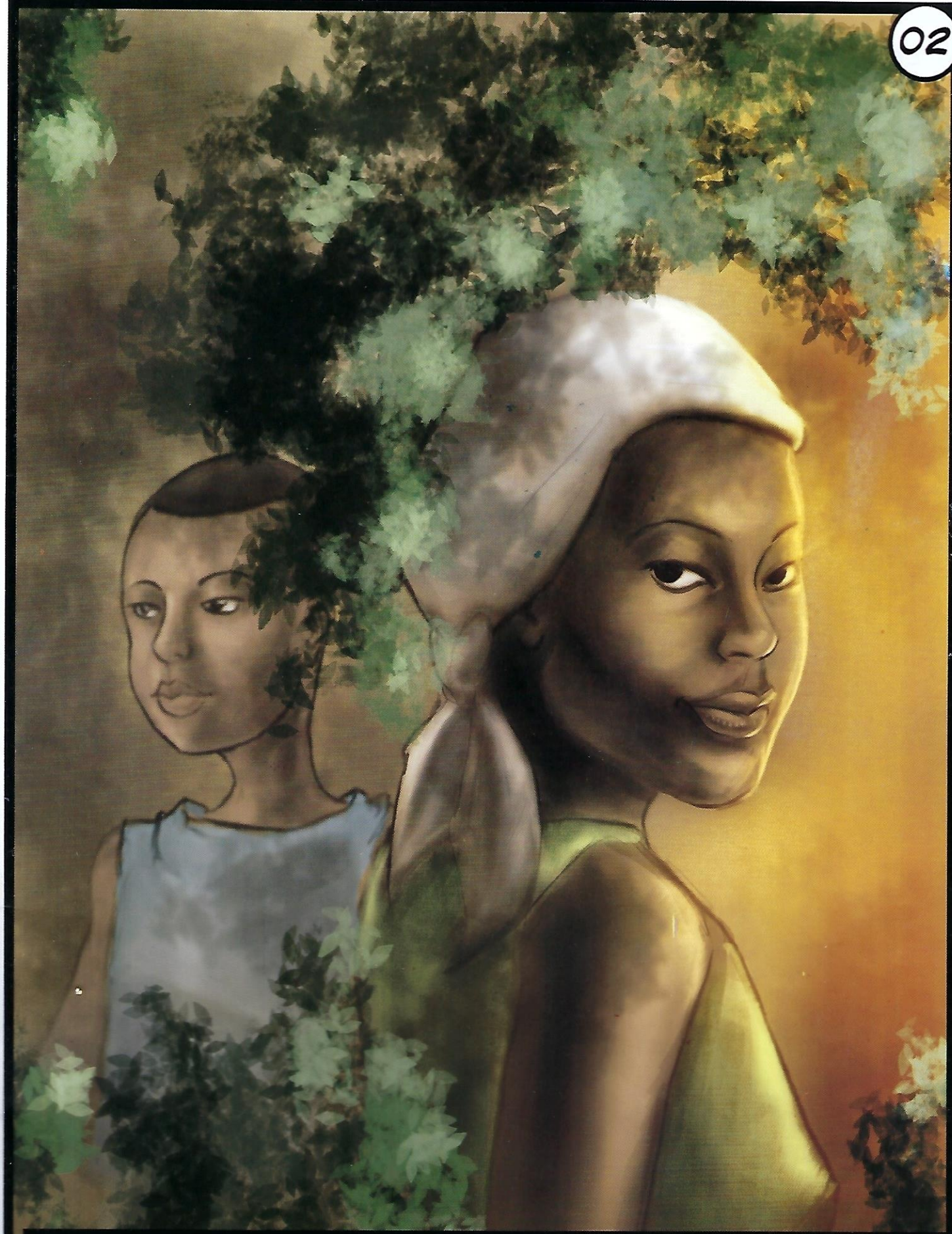


Mangabeiras

Trabalho, cultura
e tradição



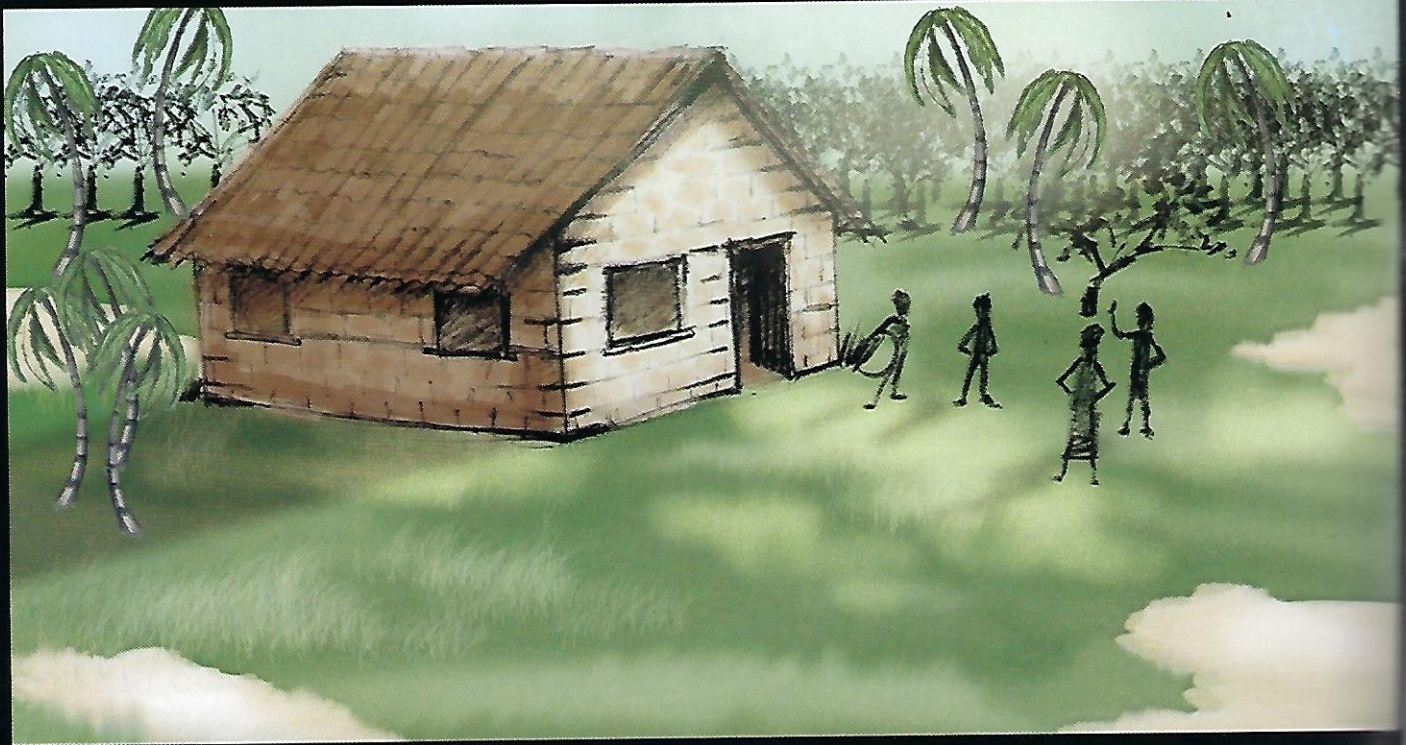


Dentro desse imenso Brasil existe um estado chamado Sergipe, lá tem uma riqueza que ninguém imagina. Não são pedras preciosas, nem mansões milionárias. Neste lugar, a maior riqueza surge de uma árvore: a Mangabeira. O seu Fruto, a mangaba, é responsável pelo sustento de todas as pessoas que vivem de sua coleta.



Todos os dias ela e seus irmãos acordam bem cedo para ajudar seus pais.

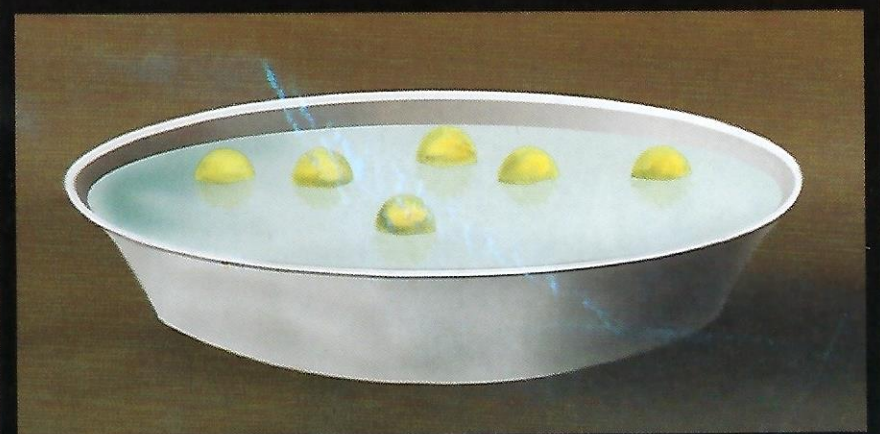
Entre os meses de novembro a abril a mangabeira Floresce e dá Frutos. É um trabalho diário, e toda Família ajuda na cata desses Frutos.





O pai de Luíza, seu Luiz, usa um gancho que ele mesmo faz para tirar as mangabas dos galhos mais altos sem quebrá-los, enquanto Luiza, sua mãe e irmãos catam as mangabas do chão. Essas mangabas que caem no chão são chamadas mangabas de 'caída' e as dos galhos, mangabas de 'capote'.

A Família volta depois de uma hora de cata da mangaba.

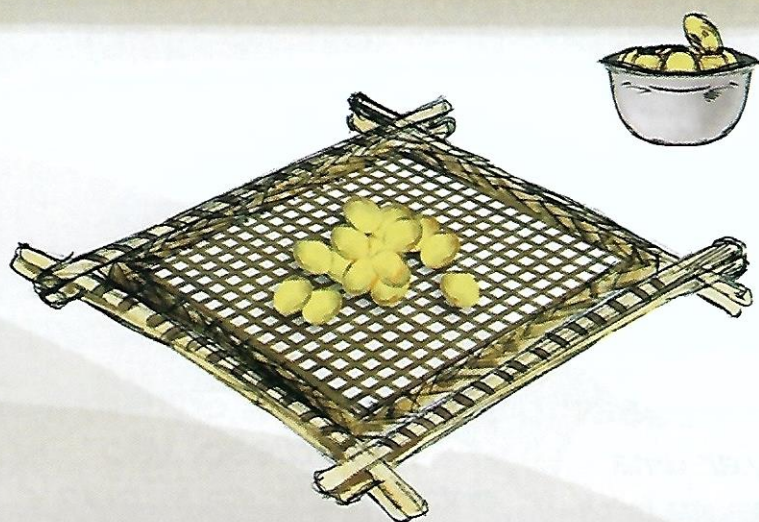


As mangabas de 'caída' são selecionadas, enquanto as mangabas de 'capote', que não estão completamente maduras, são lavadas e secas para serem vendidas e utilizadas depois de aproximadamente dois dias.





No dia seguinte à cata, Luiza, sua mãe e seu irmão vão à Feira vender as mangabas mais maduras.



As Frutas que não são vendidas, geralmente são usadas para fazer sucos, doces e para comer ...



... para isso, Dona Maria passa os frutos em uma peneira na intenção de retirar toda a polpa, essa polpa então, é usada ou congelada.



Mãe,
o que é mangaba
de botão?

hora
de ir para a
aula!

é
aquela
que nasce
da primeira
Florada do bo-
tão. é menor e
mais doce que
no resto da
estação.

Na escola...

Vocês terão
de fazer uma
pesquisa na bibli-
oteca sobre a
mangaba.

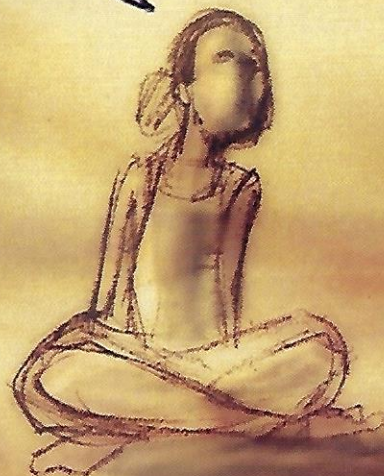
Além disso, vão
entrevistar seus pais e
avós para descobrir
como a família de vocês
se sustenta
através da
mangaba.

Pesquisa

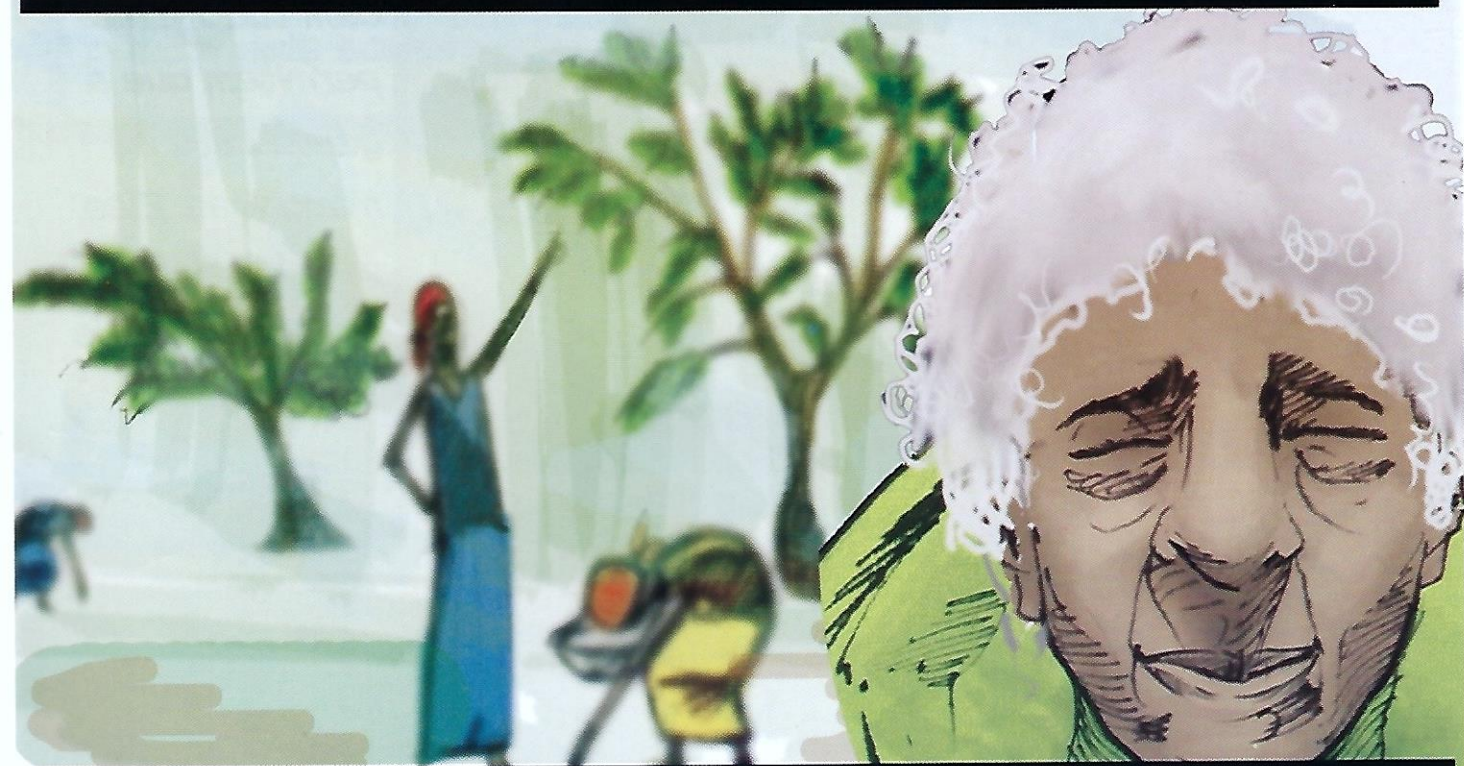
Vó,
eu sei que nós
vivemos da cata
da mangaba, mas
como é que
começou?

Pois é,
Luiza, eu vim
com seu avô há
muitos anos
atrás ...

... por
causa da
pesca e da co-
leta do marisco.
Chegando aqui, eu
encontrei tam-
bém a man-
gaba ...



... com as mulheres, eu aprendi a catar mangabas. Lembro bem que naquele tempo existiam mais terras com mangabeiras fartas para fazermos a cata ...



... hoje, já não existem mais tantas mangabeiras assim. Cada um foi cercando sua terra ...



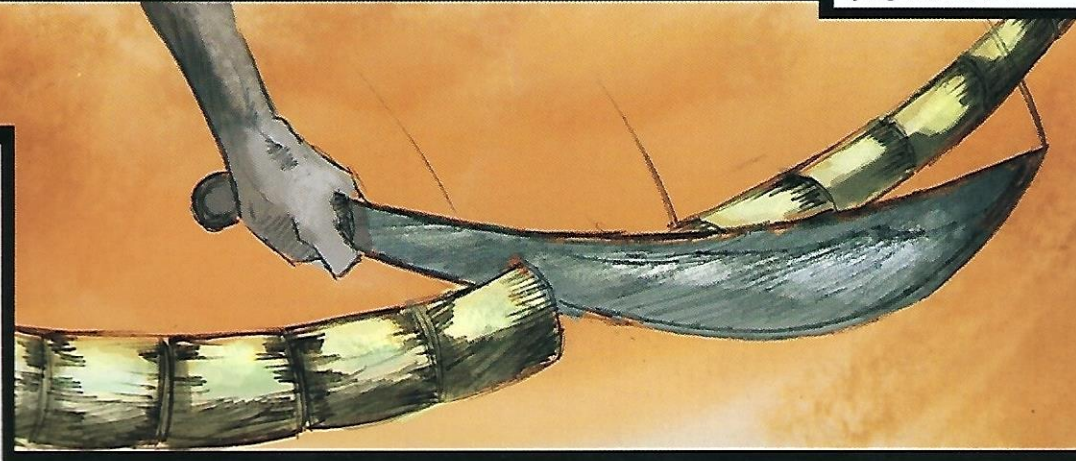
... quem tinha dinheiro e outros interesses derrubou grande parte das mangabeiras para poder plantar côco e cana-de-açúcar.

Além disso ...



... os donos cercam tudo e não permitem que a gente cate as mangabas. Eles deixam os frutos para os animais comerem, muitas vezes ...

... e nós ficamos sem as mangabas.

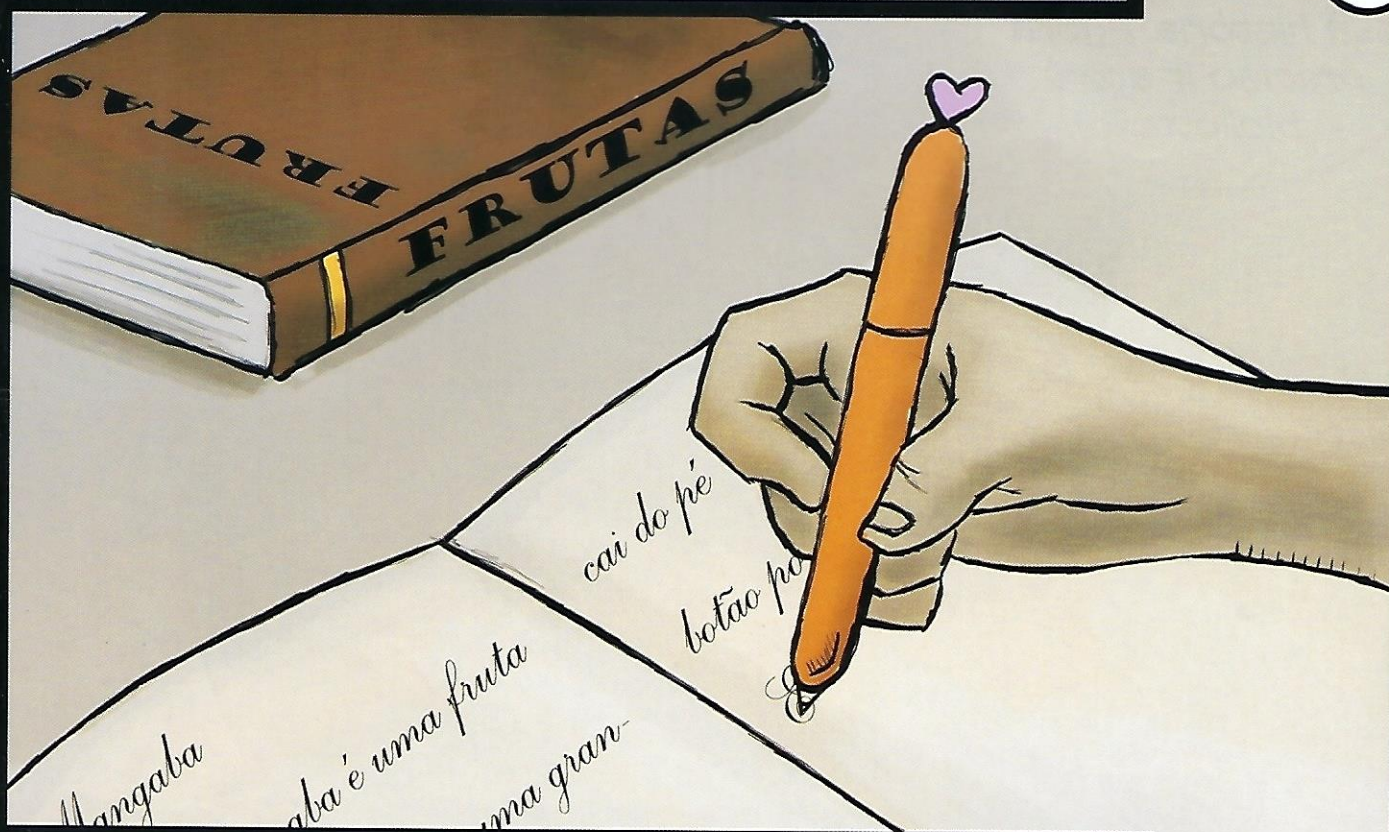


Obrigada, vó, por me contar sua história. agora preciso ir até a biblioteca.



Depois que Vó Zefa contou sua história, Luiza se sente feliz e curiosa. Então ela vai a biblioteca para estudar e conhecer um pouco mais sobre as mangabeiras e a mangaba.





Luiza volta pra casa com muitas novidades para contar



mãe,
descobri vá-
rias coisas
sobre a
mangaba!

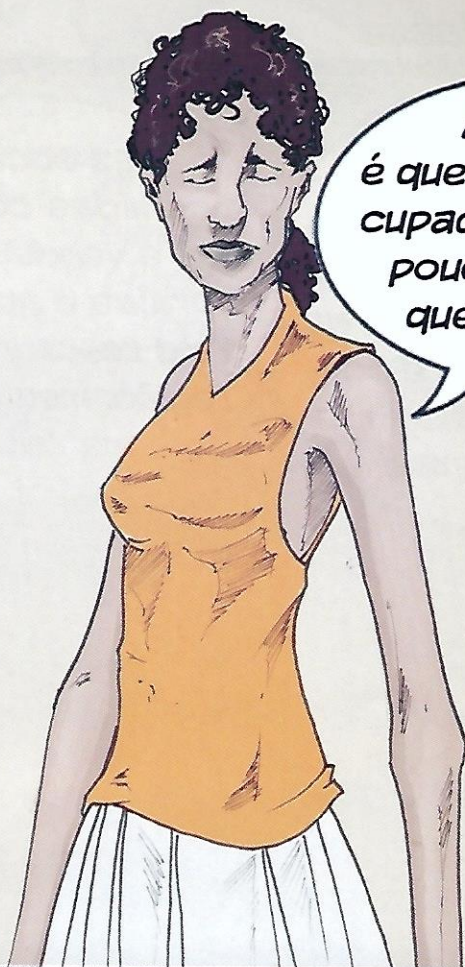
O nome
científico dela é
Harconia Speciosa,
ela pode chegar a ter
7m de altura e que
além de existir aqui
no litoral e na caatinga,
também existe no
cerrado e na re-
gião norte.

Além disso,
o nome indígena,
em tupi-guarani,
significa
'coisa boa
de comer'.

mãe,
de repente
a senhora ficou
triste. o
que houve?



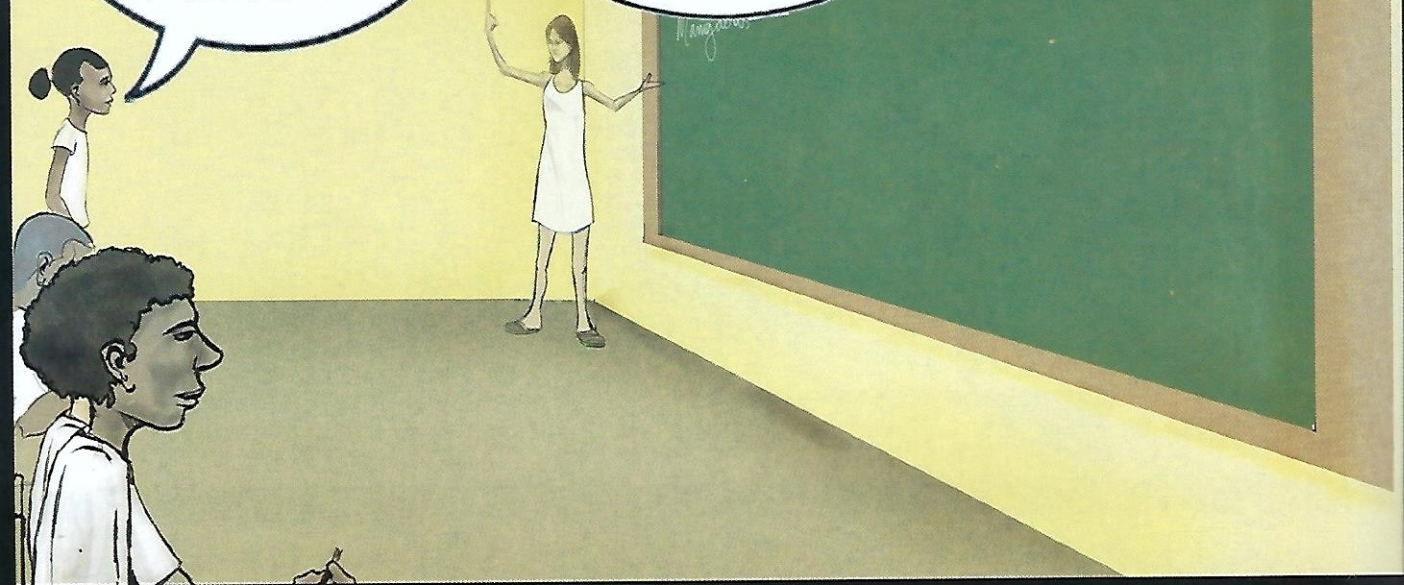
Ah filha,
é que estou preo-
cupada. Além das
poucas terras
que temos ...



... em alguns luga-
res os donos de vi-
veiros de camarão
andam jogando as
águas dos viveiros
nas terras. É uma
grande preocupação,
pois essa água mata
toda a vegetação
existente e não dei-
xa crescer mais na-
da depois. Por causa
disso, muitas famí-
lias estão passando
por dificuldades.
É muito triste!

eu pesqui-
sei e descobri mui-
tas coisas interes-
santes. Minha mãe cata
mangaba e vende na
Feira comigo e com
meu irmão, além dis-
so ela também

Faz cocadas
e comidas com maris-
cos e vende em Feiras,
praias e até em al-
guns restaurantes da
região. meu pai ajuda
na cata...



... da mangaba, mas, a
principal atividade dele é a
pesca. Minha mãe também
é marisqueira, ela sai com
meu pai todos os dias e
volta com baldes cheios
de mariscos.



Tudo começou com meus avós. Eles
que ensinaram minha mãe a catar
mangabas e mariscos e meu pai a
pescar.

Lá em casa nós também ca-
tamos mangabas
mas, não vendemos
na Feira, nós
entregamos

a um
homem que
nos dá um di-
nheiro Fixo toda
semana e ai não
precisamos nos
preocupar
com a
Feira.

Pois é André,
esses homens
são chamados atra-
vessadores e vendem
essa mangaba para
Fábricas de polpas
e para outros
Feirantes.

o problema
é que algumas
pessoas que vendem
as mangabas aos
atravessadores não
preservam, quebram
seus galhos, então
a safra dessa
árvore é inter-
rompida.

Luiza agora volta pra casa mui-
to pensativa.





oi Filha !
Foram a uma
reunião com
algumas vi-
zinhas. Elas já
devem estar
chegando.

Pai,
onde estão minha
mãe e a vó
Zefa?

Dona Maria e vó Zefa chegam em casa
com um jeito cansado.

oi
pessoal.
já voltamos,
a reunião de-
morou um
pouco.

Pois é,
estamos um
pouco
cansadas.



... Nós estamos nos reunindo com outras mulheres catadoras de mangaba já a algum tempo, discutindo sobre os nossos problemas e pensando em um modo de solucioná-los, decidimos então por criar uma associação das catadoras de mangaba da nossa região...



... descobrimos que outras mulheres em outros municípios também estão formando associações como nós...

... também organizamos um espaço e cada uma de nós está contribuindo com material e experiência, estamos aprendendo a fazer geléias, bombons, balas, bolos...



... e muitas outras coisas com a mangaba, assim nós podemos vender e contribuir com a renda das famílias das integrantes da associação e também preservamos a mangaba. Já temos inclusive na nossa associação uma presidenta.



... para um encontro de todas as mulheres catadoras de mangaba do nosso estado. ...



... Nesse encontro, discutimos sobre a nossa forma de organização. Uma delas é a necessidade de criarmos associações e depois queremos organizar uma cooperativa estadual das catadoras de mangaba.

É isso,
boa noite
minha filha!

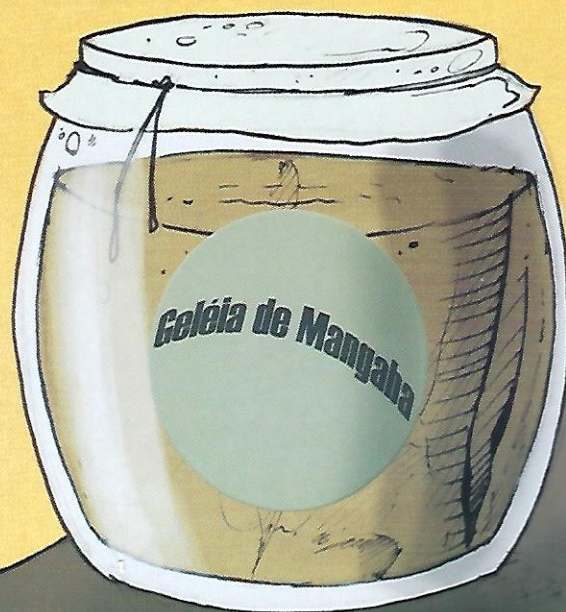
Obrigada!
Boa noite
vó Zefa!



... e com essa associação nós teremos outra fonte de renda, além de haver mais pessoas para tentar solucionar os problemas das mangabas e de preservar nossa cultura.

muito bem Luiza! gostei do seu interesse pela sua família e pela sua cultura.

Agora Luiza ajuda sua mãe e as outras mulheres da Associação. Esse é só o começo de uma longa história para tantas Luizas, Marias e Zefas que vivem da cata e do beneficiamento da mangaba no estado de Sergipe. Esse é o destino de todas as mulheres: a organização coletiva e participativa.



jogos

caça - palavras

Nessa historinha vimos que em **SERGIPE** existem vários **MUNICÍPIOS** que tem em sua vegetação as **MANGABEIRAS**.
 Vimos também que a partir das **MANGABAS** é possível Fazer: **GELÉIAS, BOMBONS, SUCOS, BALAS, POLPAS, etc.**

Devemos preservar a mangabeira pois ela é importante para nossa cultura e para o sustento de muitas Famílias.

Procure as palavras escritas em vermelho no diagrama abaixo:

F	G	O	S	Q	V	A	B	S	C	N	H	A	F	Z	B	S	E	G	X	Q	S	A	B
M	H	R	B	B	S	B	E	A	D	F	Y	V	G	G	F	D	R	H	C	W	R	B	H
S	L	T	G	G	R	Ç	T	P	Y	G	T	B	O	M	B	O	N	S	V	D	T	H	J
G	W	G	T	T	T	L	M	L	U	T	D	Y	M	M	T	G	Y	E	B	V	H	Y	K
G	Q	M	R	R	M	J	J	O	I	R	B	T	L	L	Y	H	H	R	N	B	S	U	W
P	A	Ç	A	U	H	U	G	P	M	E	N	R	P	O	U	J	N	G	M	N	A	I	D
M	Z	H	W	N	G	I	S	O	N	K	M	E	Ç	P	I	K	B	I	K	M	I	W	L
A	X	K	M	T	G	O	X	I	G	L	L	P	Q	Ç	O	L	V	P	J	K	E	S	Ç
N	F	U	S	M	A	A	C	U	D	O	O	Ç	A	T	P	Ç	C	E	H	O	L	C	P
G	T	Y	P	G	S	X	B	Y	E	I	P	L	X	R	Ç	P	X	G	G	I	E	G	O
A	Y	A	O	D	V	A	T	E	F	U	M	U	N	I	C	I	P	I	O	S	G	T	Q
B	U	S	Y	L	B	Z	Y	M	I	N	T	U	V	S	Z	I	D	E	R	Y	U	R	A
A	K	X	Z	P	L	B	U	D	Z	R	R	Y	R	D	D	U	F	W	T	T	I	E	X
S	G	T	A	Ç	Ç	N	O	F	Y	V	A	T	T	F	E	Y	G	Q	Y	R	O	K	Y
S	F	B	S	U	C	O	S	R	L	G	J	S	E	V	W	T	H	A	U	E	P	L	V
F	C	Q	L	Z	Q	X	L	E	X	Z	K	R	S	Q	B	A	L	A	S	D	Ç	Ç	F

Liga Pontos

Ligue os pontos e complete o mapa abaixo, depois pinte o município onde mora:



Secador Solar

Introdução:

"O Sol é a Fonte Vital em nosso Planeta Vivo."

A energia solar é abundante, inesgotável, gratuita, não poluente e na forma de calor e luz pode ser útil na desidratação de alimentos: Frutas, legumes, sementes. Sugerimos esta fonte primária para a secagem de alimentos, expondo-os diretamente a luz do sol dentro de caixas de papelão com fundo interno preto, com tampas transparentes e pequenas aberturas para entrada de ar seco e remoção do ar úmido.

Como Funciona o Secador Solar:

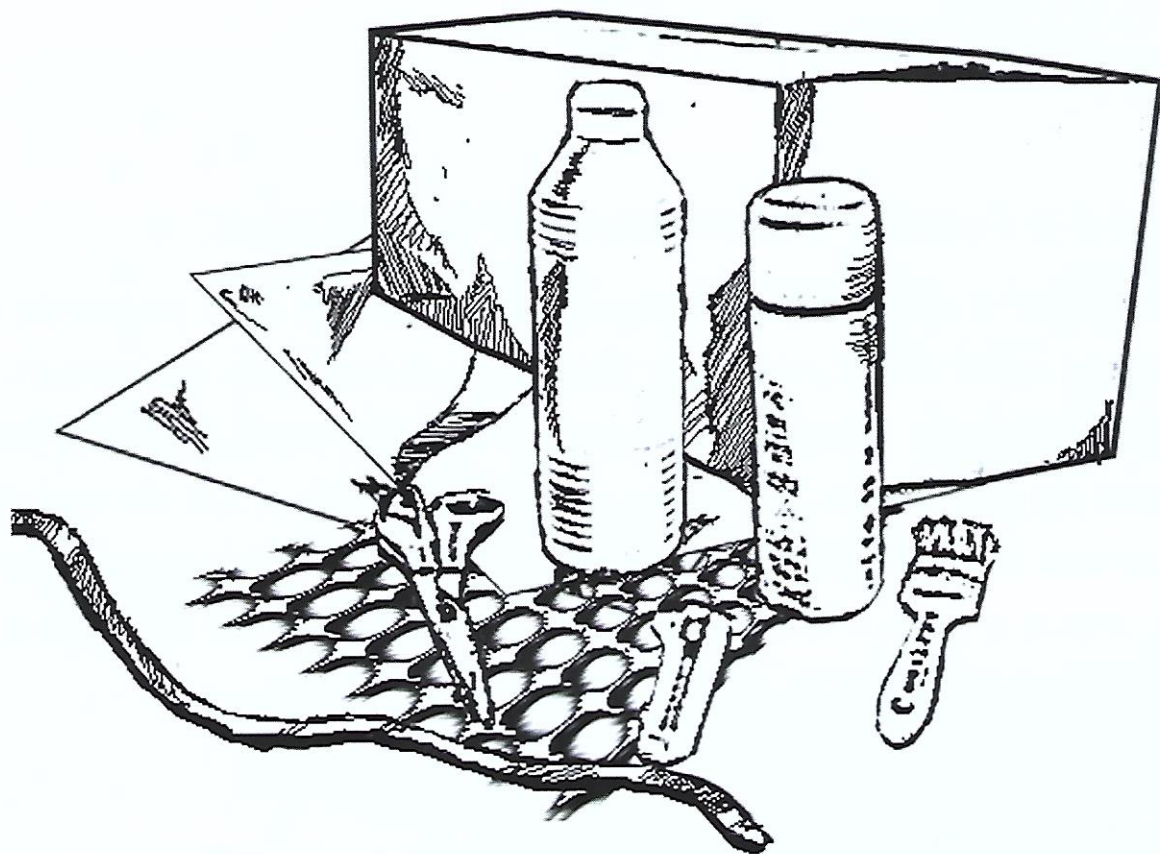
Um ambiente fechado com incidência de raios solares esquenta, aquece principalmente se for escuro, pois, o preto absorve maior quantidade de calor.

A cobertura transparente permite a entrada de luz e calor do sol, diretamente sobre as frutas, concentrando calor dentro da caixa. Também evita a entrada de poeira, chuva e animais (quati, macaco, roedores) ou insetos (moscas, abelhas, besouros, vespas, mosquitos, etc.).

As frutas esquentam e desidratam nesse ambiente (uma caixa escura coberta por um vidro), perdendo água na forma de vapor. O ar quente, com vapor, sempre sobe (convecção natural), e para facilitar esse fenômeno e remover a umidade dentro do secador, serve a inclinação da caixa e o sistema de ventilação. O ar em movimento (vento) seca mais rapidamente.

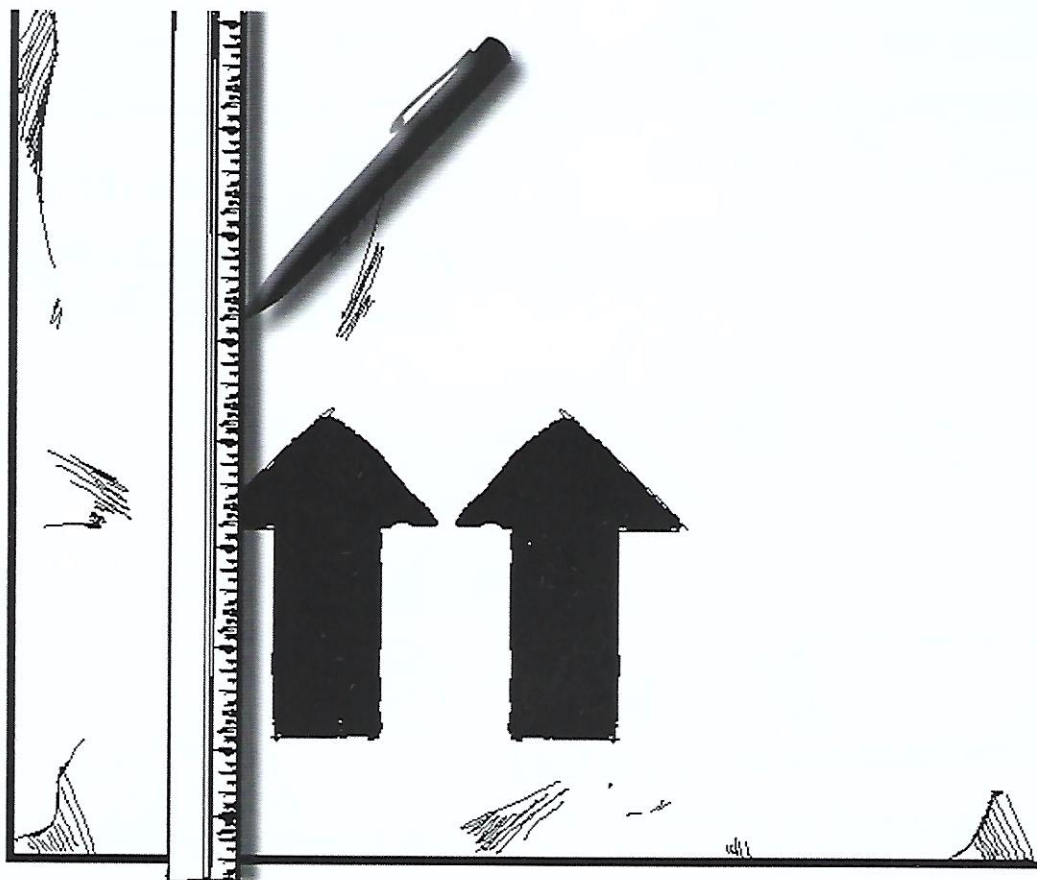
Como constrói um Secador Solar:

Material necessário:

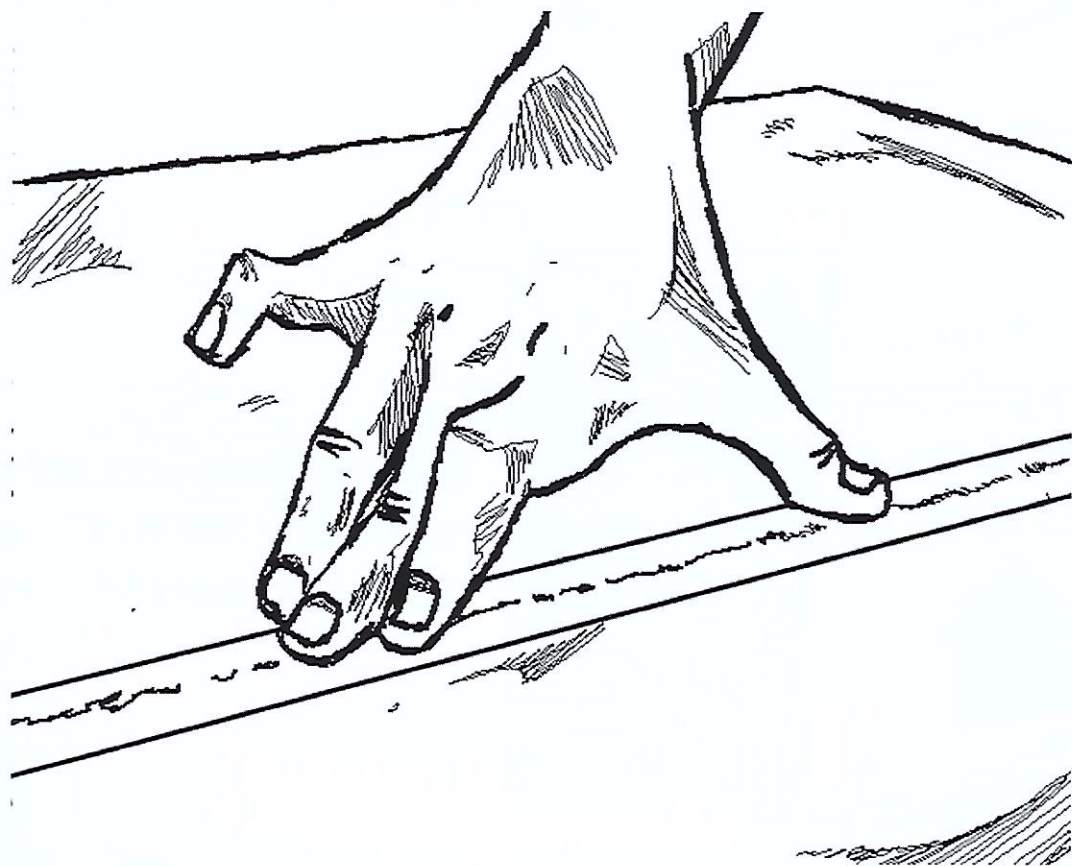


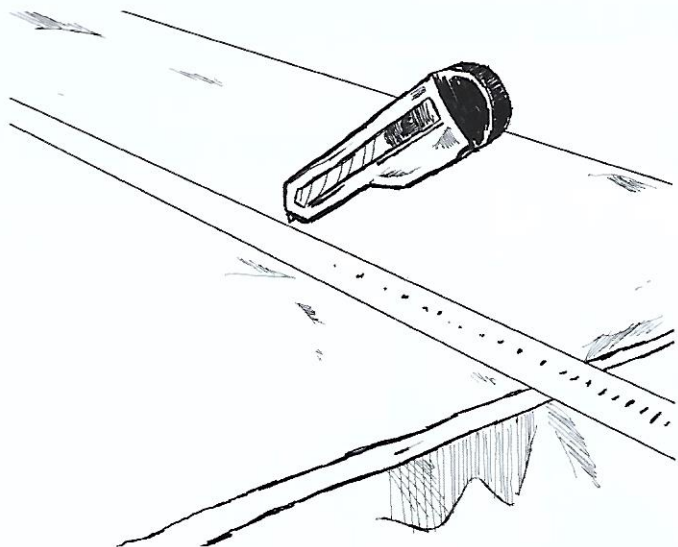
- Uma caixa de papelão com no mínimo 40 cm de altura (medindo com as abas levantadas);
- Uma chapa de metal (zinco, Ferro, latão) no Formato;
- Um vidro com 3 mm no Formato da caixa;
- Tela de metal de preferência que não enferruja, no Formato da chapa;
- Um pedaço de borracha para a vedação;
- Uma lata de tinta esmalte sintético ou spray cor preto Fosco;
- Um pincel trincha;
- Um rolo de papel alumínio;
- Cola branca;
- Fita adesiva;
- Estilete ou tesoura;
- Régua.

1. A partir da base da caixa, marque três medidas, uma com 22 cm, e com 25 cm e por ultimo com 21,5cm;

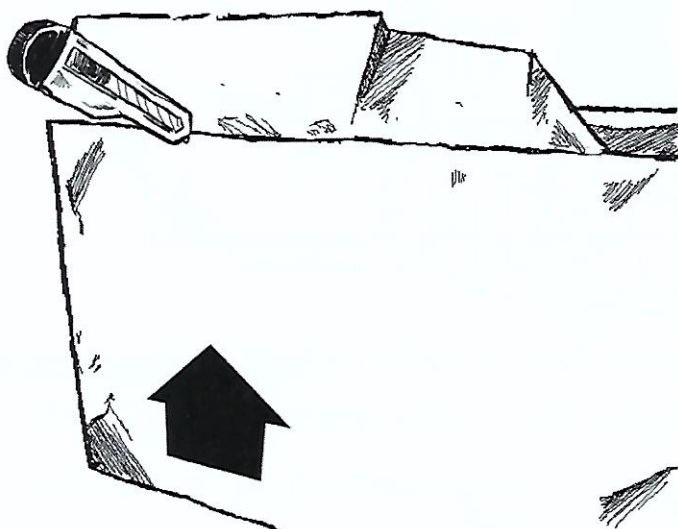


2. Seguindo as medidas anteriores trace três linhas horizontais e paralelas em toda sua extensão;

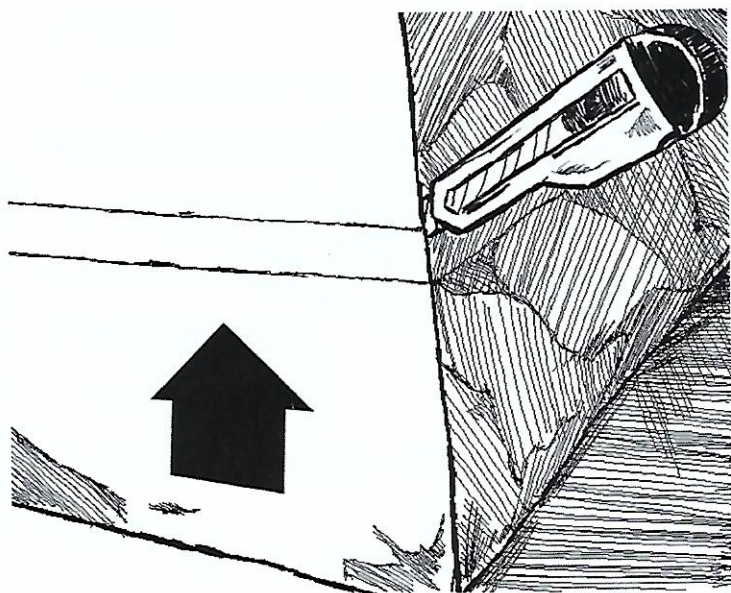




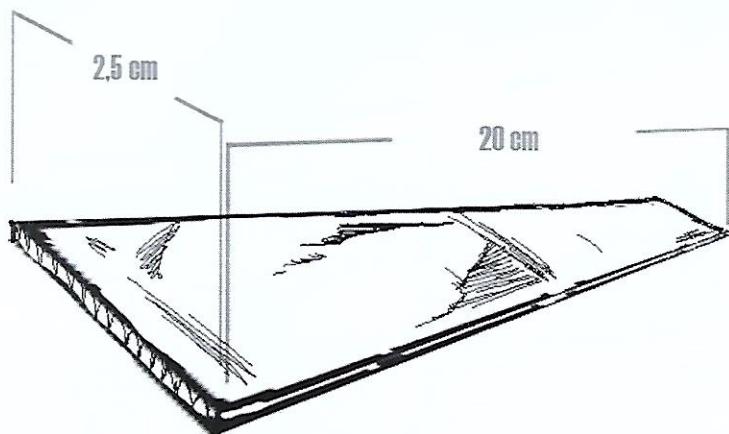
3. Com a ponta de um estilete pontilhe as duas primeiras linhas (22 e 25 cm);



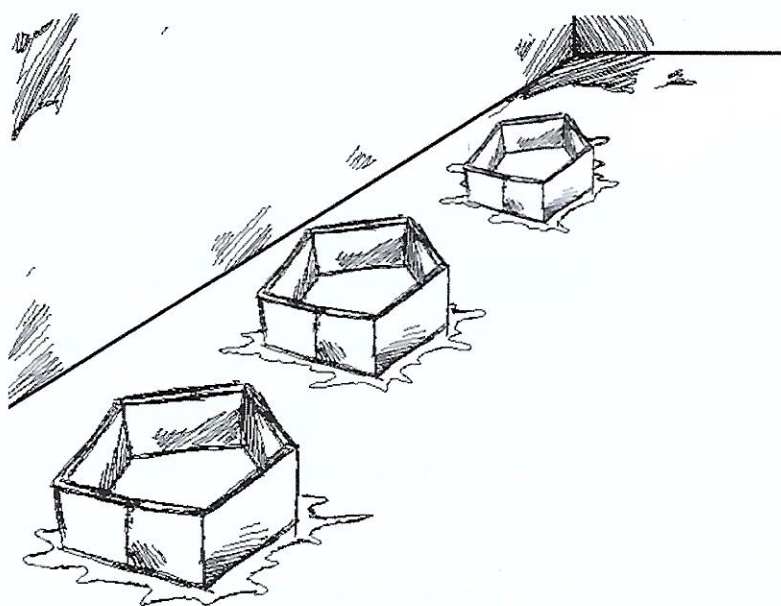
4. E corte a ultima linha (21.5cm);



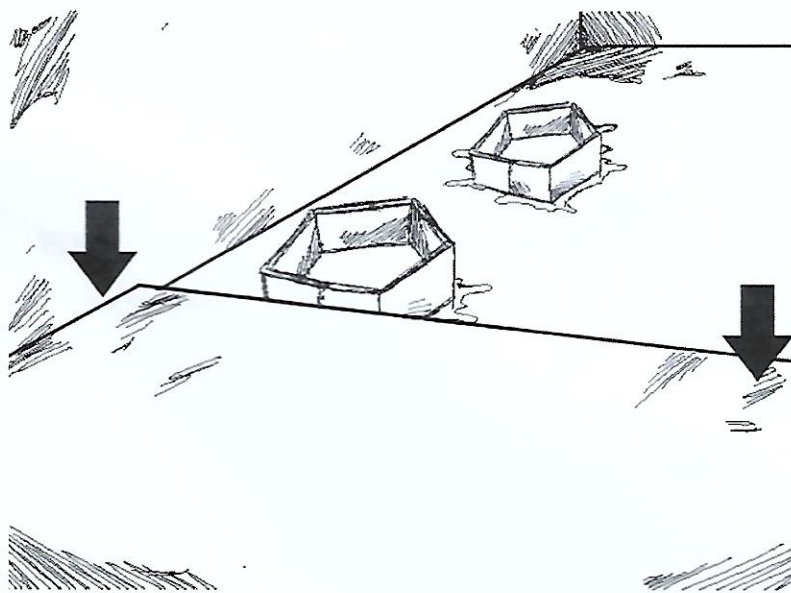
5. No sentido vertical corte os quatro lados da caixa até a primeira linha (22 cm);



6. Prepare em torno de 18 tiras de papelão com 2,5X20,0 cm e cole as pontas;



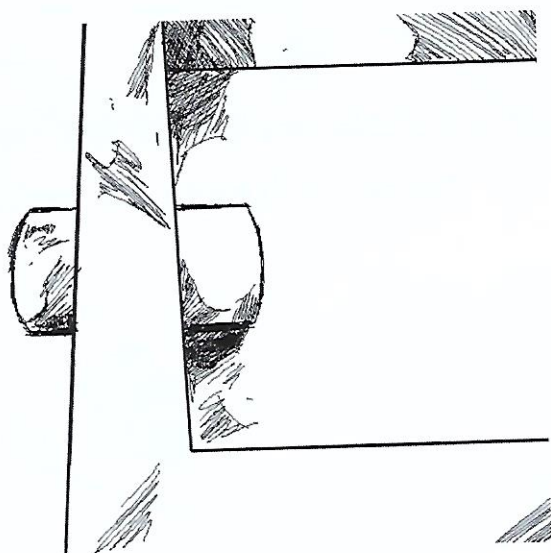
7. Cole os suportes nas laterais e fundo da caixa;



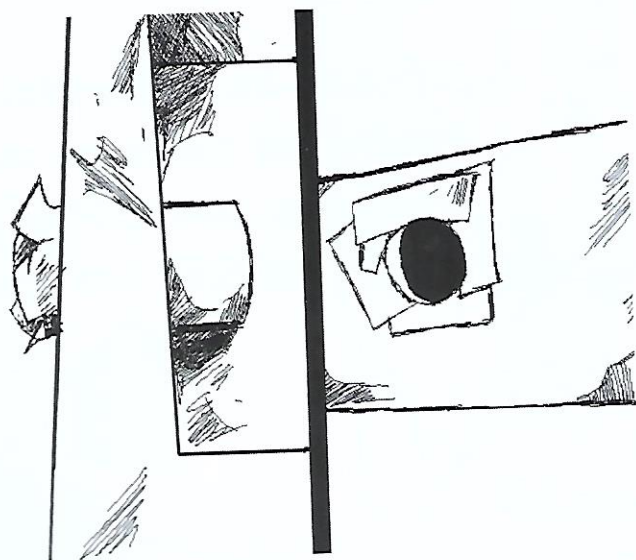
8. Dobre-as no sentido interno da caixa, os quatro lados, começando pela linha de cima (25 cm);



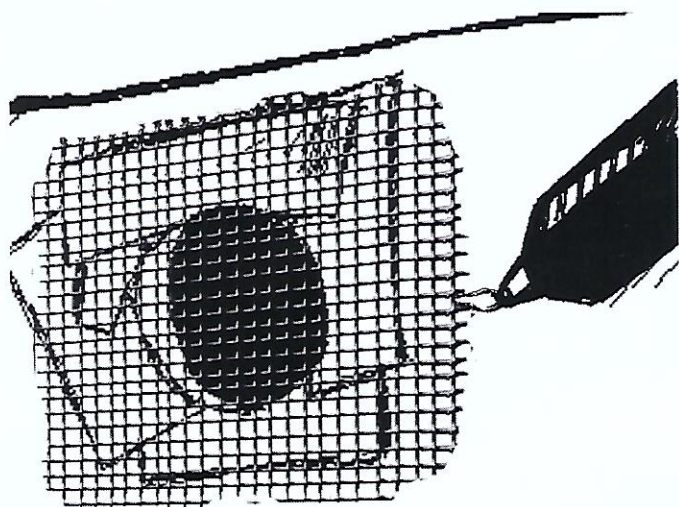
9. Com um pedaço de papelão Forre o Fundo;



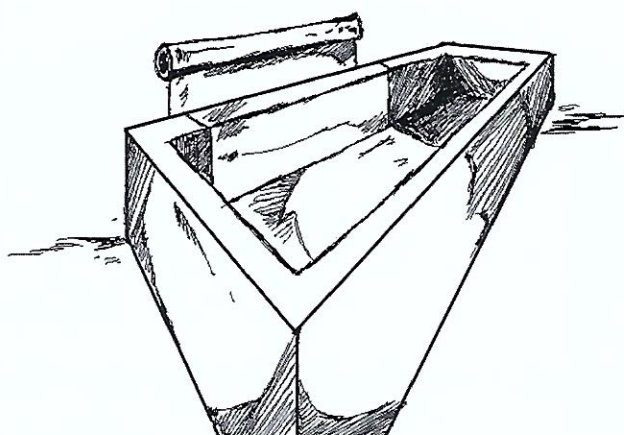
10. Corte dois pedaços com 10 cm cada, do rolo do papel alumínio, marque e corte a abertura para a área de ventilação nas laterais do secador. Coloque o pedaço do rolo na abertura;



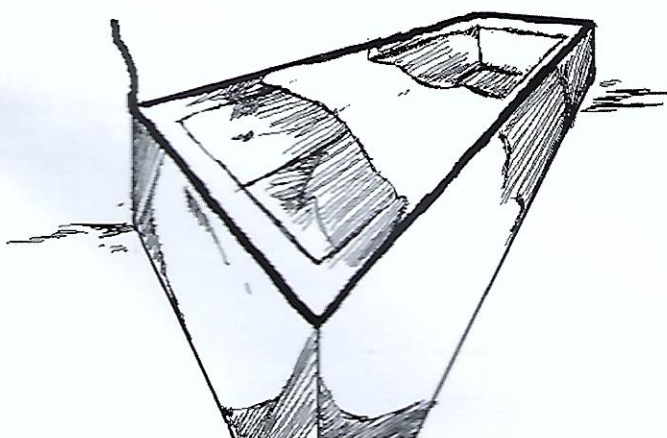
11. Faça alguns cortes para Fixar o rolo na abertura;



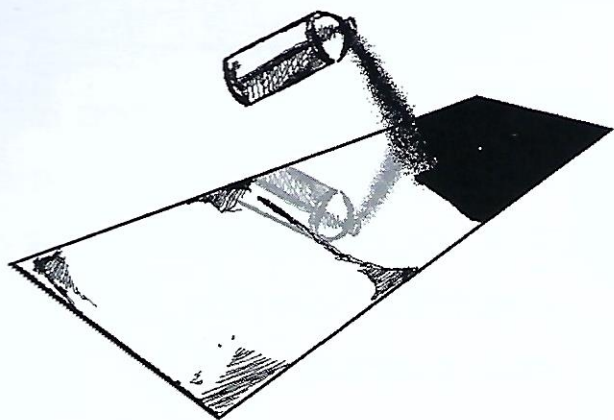
12. Corte dois pedaços de tela de náilon com 8 cm cada e cole-os na parte externa da abertura com fita adesiva ou cola quente;



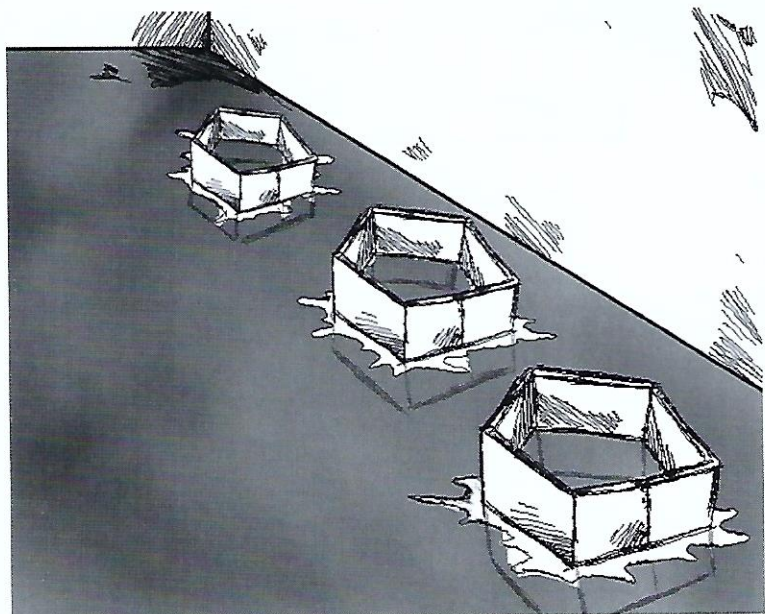
13. Dilua a cola em água na proporção 2 de cola para 1 de água e com um pincel aplique por partes na caixa colando em seguida o papel alumínio;



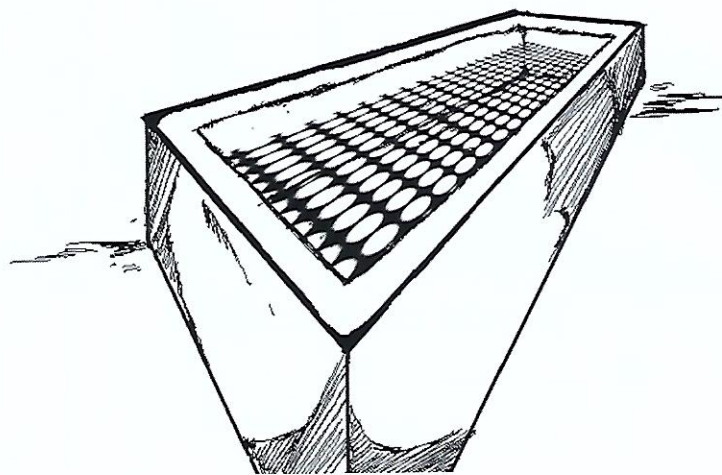
14. Cole a borracha em toda a borda do secador;



15. Prepare a chapa de metal pintado de tinta preto Fosco;



16. Cole suportes na chapa de metal;



17. Coloque primeiro a chapa depois a tela de metal dentro do secador e por último o vidro;

REALIZAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Produção de Saberes e Práticas de Trabalho das Mulheres

Catadoras de Mangabas de Sergipe.

Grupo de Pesquisa Educação e Movimentos Sociais.

Sonia Meire S. Azevedo de Jesus

Coordenação Geral

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PUBLICAÇÃO:

Sonia Meire S. Azevedo de Jesus

Coordenação pedagógica

Evah Nick Azevedo de Jesus/ Mary Barreto Dorea/

Ana Claudia Andrade Leão

Texto e diagramação

Mary Barreto Dorea/ Ana Claudia Andrade Leão/

Maria Aparecida de Oliveira Lima/ Rita Simone Liberato

Leitura Crítica

Rodolfo Troll

Ilustração/ desenho/ colorização e arte final

Jaqueline Gomes dos Santos

Revisão



Universidade Federal de Sergipe

Cidade Universitária

Prof. José Aloísio de Campos

São Cristovão/ Sergipe

Tel. (79) 2105-6833/ 6757

Financiamento



